

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 227, DE 2013

(Do Sr. Luiz Couto)

Acrescenta Inciso ao art. 57, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, para determinar ser indispensável, a presença do autor ou relator de matéria constante das Reuniões Deliberativas das Comissões Permanentes.

DESPACHO:

DECORRIDO O PRAZO REGIMENTAL PREVISTO NO ARTIGO 216, § 2º DO RICD, ENCAMINHE-SE À COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA E À MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS.

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD A Câmara dos Deputados resolve:

Art. 1º - O **Artigo 57** do Regimento Interno da Câmara dos Deputados passa a vigorar acrescido do seguinte Inciso:

"Art. 57. (...)

Inciso XXII - é imprescindível a presença do autor ou relator quando da discussão e votação de matéria constante de reunião deliberativa de Comissão Permanente. (NR).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Com a apresentação desse Projeto de Resolução, estou propondo a inclusão, no texto do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, de norma, para acrescer Inciso ao artigo 57, para que seja indispensável a presença do parlamentar, autor ou relator de matéria (proposições: Projetos de Lei Oridnário e Complementar, Pareceres, Requerimentos, PEC`s, PDC`s, etc), que conste da Pauta da reunião deliberativa de qualquer Comissão Permanente., quando de sua apreciação.

Portanto, a obrigatoriedade da presença do autor ou relator da matéria é fundamental, para que se possa ter um melhor conhecimento e aprofundamento na discussão. Além do que, se qualquer um parlamentar presente sugerir alteração ou mudanças necessárias no Voto do Relator, Parecer que está sendo discutido, daí a necessidade da presença do relator para definir se acata ou não as alterações propostas.

Ainda que, caso algum parlamentar presente na Reunião Deliberativa da Comissão, necessitar de melhor esclarecimento acerca do Parecer do Relator, e/ou da proposta original do Projeto, do autor, ora em discussão, não tem a quem dirigirse. Nesse caso, resta solicitar vistas, para melhor análise, o que prejudica a celeridade no andamento da proposição.

E, por considerar que a proposição vem preencher uma lacuna regimental sobre a matéria, tornando clara uma regra que é justa e relevante, conto com o apoiamento de meus pares no Plenário da Câmara, para sua aprovação.

Sala das Sessões, 21 de novembro de 2013

Luiz Albuquerque Couto Deputado Federal PT/PB

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CEDI

REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

RESOLUÇÃO Nº 17, de 1989

Aprova Deputa	a o Regimento Interno da Câmara dos ados
TÍTULO II DOS ÓRGÃOS DA CA	ÂMARA
CAPÍTULO IV DAS COMISSÕ	
Seção IX Da Admissibilidade e da das Matérias pelas Co	1 3

- Art. 57. No desenvolvimento dos seus trabalhos, as Comissões observarão as seguintes normas:
- I no caso de matéria distribuída por dependência para tramitação conjunta, cada Comissão competente, em seu parecer, deve pronunciar-se em relação a todas as proposições apensadas;
- II à Comissão é lícito, para facilidade de estudo, dividir qualquer matéria, distribuindo-se cada parte, ou capítulo, a Relator-Parcial e Relator-Parcial substituto, mas escolhidos Relator-Geral e Relator-Geral substituto, de modo que seja enviado à Mesa um só parecer; (*Inciso adaptado aos termos da Resolução n*° 58, de 1994)
- III quando diferentes matérias se encontrarem num mesmo projeto, poderão as Comissões dividi-las para constituírem proposições separadas, remetendo-as à Mesa para efeito de renumeração e distribuição;
- IV ao apreciar qualquer matéria, a Comissão poderá propor a sua adoção ou a sua rejeição total ou parcial, sugerir o seu arquivamento, formular projeto dela decorrente, dar-lhe substitutivo e apresentar emenda ou subemenda;
- V é lícito às Comissões determinar o arquivamento de papéis enviados à sua apreciação, exceto proposições, publicando-se o despacho respectivo na ata dos seus trabalhos;
- VI lido o parecer, ou dispensada a sua leitura se for distribuído em avulsos, será ele de imediato submetido a discussão;
- VII durante a discussão na Comissão, podem usar da palavra o Autor do projeto, o Relator, demais membros e Líder, durante quinze minutos improrrogáveis, e, por dez minutos, Deputados que a ela não pertençam; é facultada a apresentação de requerimento de encerramento da discussão após falarem dez Deputados;
- VIII os Autores terão ciência, com antecedência mínima de três sessões, da data em que suas proposições serão discutidas em Comissão técnica, salvo se estiverem em regime de urgência;

- IX encerrada a discussão, será dada a palavra ao Relator para réplica, se for o caso, por vinte minutos, procedendo-se, em seguida, à votação do parecer;
- X se for aprovado o parecer em todos os seus termos, será tido como da Comissão e, desde logo, assinado pelo Presidente, pelo Relator ou Relator substituto e pelos autores de votos vencidos, em separado ou com restrições, que manifestem a intenção de fazêlo; constarão da conclusão os nomes dos votantes e os respectivos votos;
- XI se ao voto do Relator forem sugeridas alterações, com as quais ele concorde, ser-lhe-á concedido prazo até a reunião seguinte para a redação do novo texto;
- XII se o voto do Relator não for adotado pela Comissão, a redação do parecer vencedor será feita até a reunião ordinária seguinte pelo Relator substituto, salvo se vencido ou ausente este, caso em que o Presidente designará outro Deputado para fazê-lo;
- XIII na hipótese de a Comissão aceitar parecer diverso do voto do Relator, o deste constituirá voto em separado;
- XIV para o efeito da contagem dos votos relativos ao parecer serão considerados:
- a) favoráveis os "pelas conclusões', "com restrições" e "em separado" não divergentes das conclusões;
 - b) contrários os "vencidos" e os "em separado" divergentes das conclusões;
- XV sempre que adotar parecer com restrição, o membro da Comissão expressará em que consiste a sua divergência; não o fazendo, o seu voto será considerado integralmente favorável;
- XVI ao membro da Comissão que pedir vista do processo, ser-lhe-á concedida esta por duas sessões, se não se tratar de matéria em regime de urgência; quando mais de um membro da Comissão, simultaneamente, pedir vista, ela será conjunta e na própria Comissão, não podendo haver atendimento a pedidos sucessivos;
- XVII os processos de proposições em regime de urgência não podem sair da Comissão, sendo entregues diretamente em mãos dos respectivos Relatores e Relatores substitutos;
- XVIII poderão ser publicadas as exposições escritas e os resumos das orais, os extratos redigidos pelos próprios Autores, ou as notas taquigráficas, se assim entender a Comissão;
- XIX nenhuma irradiação ou gravação poderá ser feita dos trabalhos das Comissões sem prévia autorização do seu Presidente, observadas as diretrizes fixadas pela Mesa;
- XX quando algum membro de Comissão retiver em seu poder papéis a ela pertencentes, adotar-se-á o seguinte procedimento:
- a) frustrada a reclamação escrita do Presidente da Comissão, o fato será comunicado à Mesa;
- b) o Presidente da Câmara fará apelo a este membro da Comissão no sentido de atender à reclamação, fixando- lhe para isso o prazo de duas sessões;
- c) se, vencido o prazo, não houver sido atendido o apelo, o Presidente da Câmara designará substituto na Comissão para o membro faltoso, por indicação do Líder da bancada respectiva, e mandará proceder à restauração dos autos;
- XXI o membro da Comissão pode levantar questão de ordem sobre a ação ou omissão do órgão técnico que integra, mas somente depois de resolvida conclusivamente pelo seu Presidente poderá a questão ser levada, em grau de recurso, por escrito, ao Presidente da Câmara, sem prejuízo do andamento da matéria em trâmite.

Art. 58. Encerrada a apreciação conclusiva da matéria, a proposição e respectivos	
pareceres serão mandados à publicação e remetidos à Mesa até a sessão subseqüente, para	
serem anunciados na Ordem do Dia. ("Caput" do artigo com redação dada pela Resolução nº	
<u>10, de 1991)</u>	
FIM DO DOCUMENTO	